

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

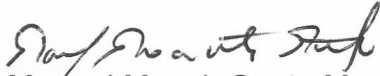
Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Aracaju – SE

Dezembro de 2017



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Aline Gonçalves Moura (Presidente do CLS)</i>
	<i>Tânia Valeska Medeiros Dantas Simões (Membro do CLS)</i> <i>Bruno Emmanuel Teixeira Cabral (Membro do CLS)</i> <i>Erivaldo Fonseca Moraes (Membro do CLS)</i> <i>Lauro Rodrigues Nogueira (Membro do CLS)</i> <i>Gislene Diniz dos Santos (Membro do CLS)</i> <i>Kleber Tadeu Monteiro Vieira (Membro do CLS)</i> <i>Márcio Rogers Melo de Almeida (Membro do CLS)</i>
	<i>14 de dezembro de 2017</i>
Aprovação ²	 <i>Manoel Moacir Costa Macedo (Chefe Geral)</i>
	<i>14 de dezembro de 2017</i>
Publicação no site da UD	<i>15 de dezembro de 2017</i>
Envio para CISAP	<i>15 de dezembro de 2017</i>



SUMÁRIO

Sumário

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4. PLANO DE AÇÃO	8
a. Material de Consumo	8
b. Eficiência no uso da Água	12
c. Coleta Seletiva	15
d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	16
e. Eficiência Energética	21
f. Compras e Contratações Sustentáveis	24
ii. Vigilância	24
iii. Limpeza	26
iv. Apoio Administrativo	27



2.	CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS.....	29
3.	INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO.....	29
4.	ANEXOS.....	30
i.	Ordem de Serviço do CLS da Embrapa Tabuleiros Costeiros.....	30
ii.	Lista de Materiais de Consumo.....	31



1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa CPATC – Embrapa Tabuleiros Costeiros, como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura nos Tabuleiros Costeiros em benefício da sociedade brasileira.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor-Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'P' followed by a horizontal line.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Tabuleiros Costeiros– PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações.

Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro das diversas Unidades da Embrapa e dentro da própria Unidade;
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Sede e Campos Experimentais por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Sede e Campos Experimentais.
- j) promover o adequado descarte dos produtos excedentes de pesquisa, através da venda ou reaproveitamento para alimentação dos animais da Unidade.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized letter 'Q' followed by a flourish.



3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS 023, de 21 de março de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável - CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas mensalmente para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos indicados pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais. *Q*



4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

a. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente. O fornecimento destes insumos varia mensalmente de acordo com a demanda de requisições por parte dos setores da Unidade. Conforme **análise** dos dados de consumo informados na tabela 1 e gráfico 1, abaixo, verifica-se que há uma maior concentração no volume dos pedidos de copos descartáveis nos períodos de abril a junho e de agosto a dezembro, excluindo-se os meses de janeiro, fevereiro, março e julho, os quais, historicamente, têm uma redução no quadro de empregados em atividade, pois são os meses com maior quantidade de pessoas em férias. A média mensal de consumo de copos descartáveis é de 14.050 unidades. Por empregado, por mês, o consumo apurado é de 56,2 unidades. Se considerarmos os 20 dias úteis do mês, o consumo diário de copos *per capita* é de 2,81 unidades. Neste cálculo, não foi considerado o número de visitantes, que também utilizam copos descartáveis, um dado importante, visto que a quantidade de pessoas externas que visitam também influencia neste consumo. Este deverá ser coletado e considerado para as próximas análises do consumo deste material. O custo unitário de aquisição deste item (tabela 2) encontra-se dentro dos padrões do mercado.

O dado de consumo diário deste material (2,81 un) tem como principal fator a falta de utilização de copos não descartáveis, além da disponibilização de copos para visitantes.



A **meta de redução** para copos descartáveis é de 1 copo por pessoa, por dia.

A **estratégia** para atingir esta meta é a intensificação das campanhas internas para utilização individual de copos não descartáveis e a divulgação para os visitantes de mensagens de conscientização para adoção de um copo descartável durante o período de visitação à Unidade.

Conforme **análise** dos dados de consumo informados na tabela 2 e gráfico 2, abaixo, para o item papel, verifica-se, semelhança com período de consumo do item copos descartáveis, havendo uma maior concentração no volume dos pedidos e consumo de papel nos períodos de abril a junho e de agosto a dezembro, excluindo-se os meses de janeiro, fevereiro, março e julho, os quais, historicamente, têm uma redução no quadro de empregados em atividade, pois são os meses com maior quantidade de pessoas em férias. A média mensal de consumo de papel em toda a Unidade é de 39.416,6 unidades (folhas). Considerando os 20 dias úteis do mês, o consumo diário de folhas de papel *per capita* é de 7,88 unidades (folhas). O custo unitário de aquisição deste item (tabela 2) encontra-se dentro dos padrões do mercado.

O dado de consumo diário deste material (7,88 un) tem como principal fator a necessidade de documentação e arquivamento físico de processos que ainda não foram informatizados, seja por exigências legais, ou de adoção de sistemas informatizados para a tramitação de processos. Contribui também para este dado a baixa conscientização dos empregados quanto à necessidade das impressões geradas.

A **meta de redução** para o consumo de papel é de 2 folhas por pessoa, por dia.

A **estratégia** para atingir esta meta é a intensificação das campanhas internas para conscientização sobre a necessidade de avaliar melhor a necessidade de impressão. Além desta ação, a adoção de sistemas para tramitação de processos, prevista para



ser implantada corporativamente diminuirá a quantidade de documentos impressos e, conseqüentemente, o consumo de papel na Unidade.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consumo de copos descartáveis (unidade – pacote com 100 copos)	63	0	28	425	271	139	16	243	159	112	127	103	1686
Gasto (R\$)	R\$ 83,72	R\$ 0	R\$ 37,21	R\$ 564,80	R\$ 360,14	R\$ 184,72	R\$ 21,26	R\$ 322,93	R\$ 211,30	R\$ 148,84	R\$ 168,78	R\$ 136,88	R\$ 2.240,59
Consumo de papel (unidade – resma com 500 folhas)	39	0	33	183	97	69	0	238	72	70	83	62	946
Gasto (R\$)	R\$ 522,04	R\$ 0	R\$ 441,72	R\$ 2.449,57	R\$ 1.298,40	R\$ 923,61	R\$ 0	R\$ 3.185,77	R\$ 963,76	R\$ 936,99	R\$ 1.111,00	R\$ 829,91	R\$ 12.662,78

Tabela 1 - Embrapa Tabuleiros Costeiros – Material de Consumo (papel e copos descartáveis) – Dados de consumo mensal no ano de 2016

	Valor anual gasto com aquisição	Quantidade adquirida	Valor unitário
Copos descartáveis	R\$ 2.240,59	1.686	R\$ 1,32
Papel para impressão	R\$ 12.662,78	946	R\$ 13,38

Tabela 2 - Embrapa Tabuleiros Costeiros – Material de Consumo (papel e copos descartáveis) – Custo unitário de aquisição

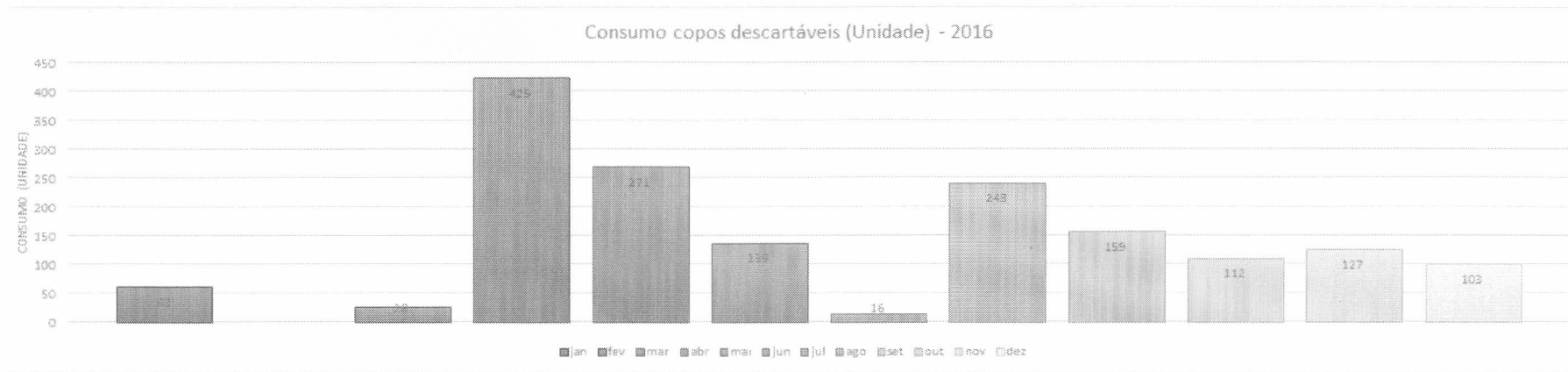


Gráfico 1 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Material de consumo – Copos descartáveis – Consumo por Unidade (Pacote com 100)

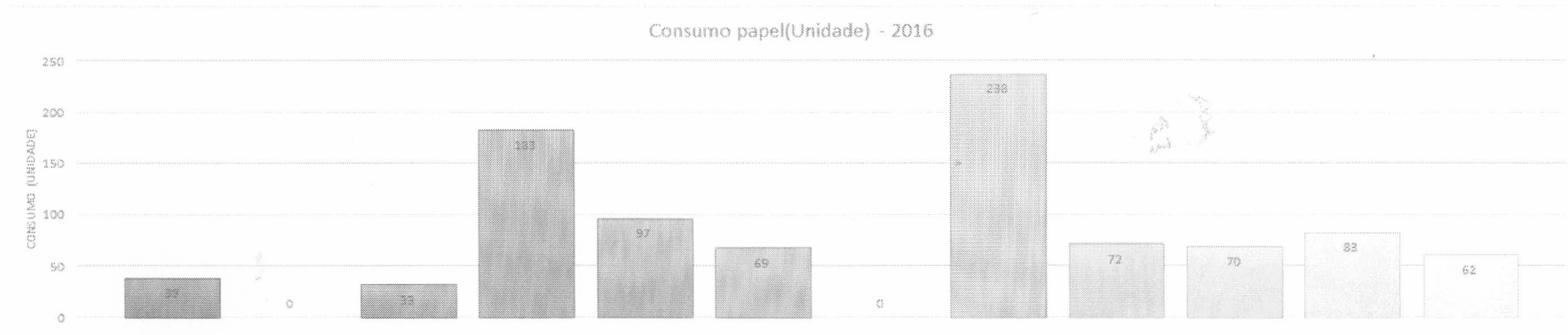


Gráfico 2 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Material de consumo – Papel – Consumo por Unidade (Resma com 500 folhas)

Q



b. Eficiência no uso da Água

A utilização de água na Unidade é acompanhada e monitorada através do consumo diário e mensal e custo mensal (Tabela 3). Através desse acompanhamento, são definidas ações e detectados problemas a serem corrigidos quando há um aumento anormal do consumo diário. Esse acompanhamento é realizado pelo Setor de Gestão da Infraestrutura.

Conforme **análise** do consumo de água verificado na tabela 3 e gráficos 3 e 4, Somente os meses de março e dezembro apresentaram valores destoantes da média de consumo dos demais meses. De acordo com o acompanhamento mensal realizado pelo setor responsável, o aumento do consumo nesses meses tem como principal fator a escassez de chuvas e a necessidade de manutenção de experimentos de pesquisa nos campos experimentais, os quais utilizam irrigação para compensar o clima desfavorável.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m ³)	414	362	472	443	321	347	342	342	343	344	358	523	4611
Gasto (R\$)	R\$ 7.309,77	R\$ 6.368,05	R\$ 9.581,51	R\$ 8.977,00	R\$ 6.445,75	R\$ 6.985,00	R\$ 6.881,25	R\$ 6.881,25	R\$ 6.902,00	R\$ 6.922,75	R\$ 7.213,25	R\$ 10.637,00	R\$ 91.084,58
Multa/ Juros													R\$

Tabela 3 – Embrapa Tabuleiros Costeiros- Consumo e gasto de água – Dados de consumo de água no ano de 2016.

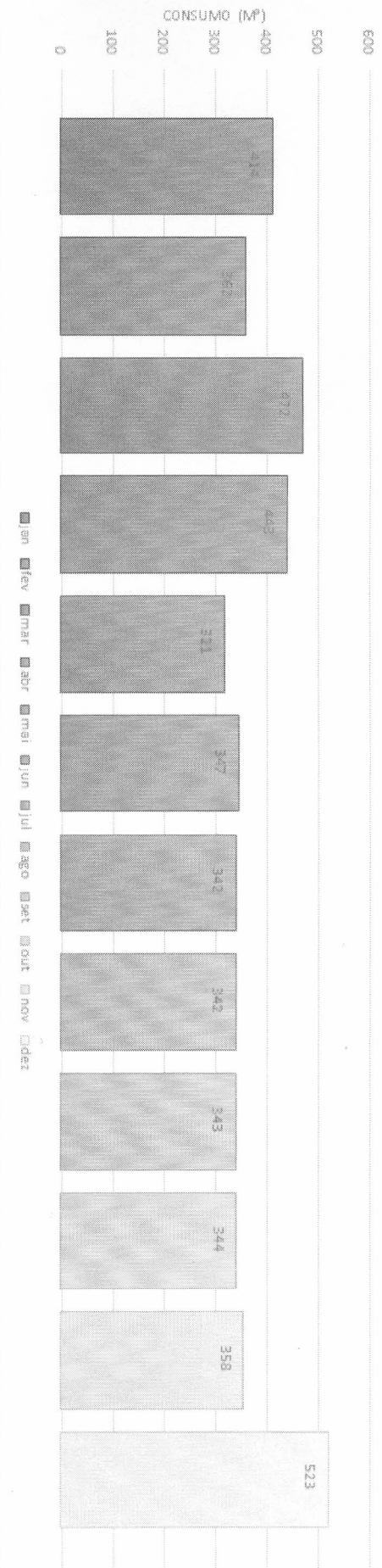


Gráfico 3 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Consumo de água (m³) no ano de 2016.

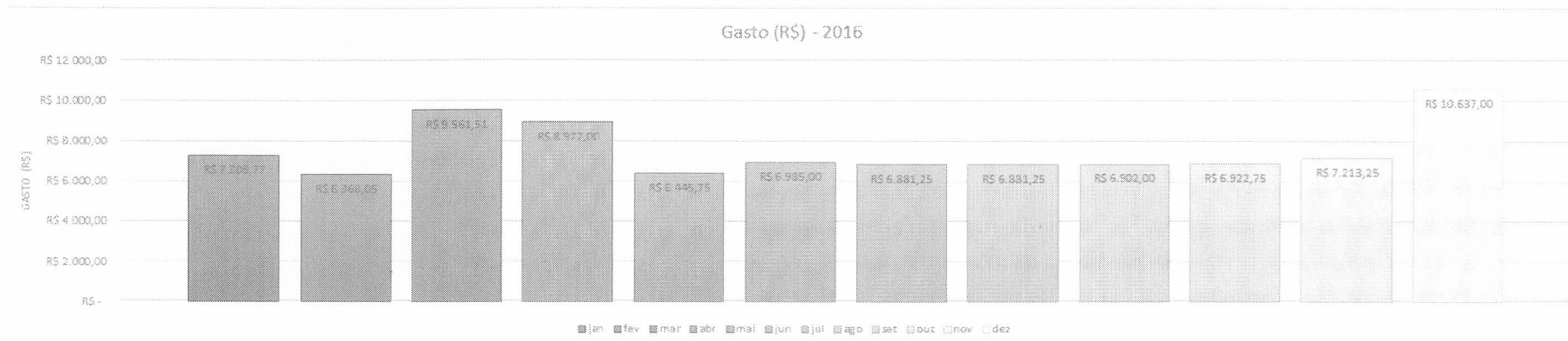


Gráfico 4 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Gasto em reais com consumo de água no ano de 2016.

A **meta** (Tabela 4) para redução no consumo de água. Essa meta também está contemplada no planejamento orçamentário da Unidade, em face da redução de custos imposta pelo contingenciamento orçamentário.

Metas Eficiência no Uso da Água	
Metas	% de redução
Redução do volume de água consumida	10

Tabela 4 - metas de redução de consumo de água para o ano de 2016.

A **estratégia** para redução no consumo de água da Unidade é a manutenção do controle diário da medição no consumo para verificação de desvios de padrão ocasionados por vazamentos, para imediata correção do problema, manutenção preventiva das instalações sanitárias para evitar novos vazamentos, realização de campanhas de conscientização dos empregados quanto ao uso desse recurso tanto nos banheiros como nas atividades de laboratório.





c. Coleta Seletiva

A Embrapa Tabuleiros Costeiros vem realizando as ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As parcerias estabelecidas contribuem para garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010. A Unidade tem uma parceria com a CARE – Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju para destinação dos resíduos sólidos para reciclagem. A CARE foi instituída como parte do Projeto 'Lixo e Cidadania em Sergipe', coordenado pelo Ministério Público de Sergipe, em parceria com Universidade Federal de Sergipe, Prefeitura de Aracaju, Unicef, dentre outras empresas. A Cooperativa visa a inclusão social dos catadores de lixo mediante a construção de uma unidade produtiva para o beneficiamento e comercialização de material reciclável, em condições mais dignas de trabalho e como forma de proporcionar melhoria no nível de renda das famílias. A Cooperativa recolhe os seguintes tipos de materiais reciclados: Embalagem longa vida, papel branco, metais, plástico e vidros. A coleta é realizada duas vezes por semana e a quantidade de material varia muito. Como a Unidade ainda não possui uma balança apropriada para pesar o material, a quantificação não é realizada.

Há um acompanhamento especial por parte do setor de gestão de laboratórios com a destinação de resíduos químicos. Parte dos resíduos são tratados no GERELAB antes de serem descartados. Os resíduos de laboratório que não podem ser tratados para destinação como resíduos comuns, são armazenados e vem sendo contratada desde 2016, através de licitação, empresa especializada para o correto descarte desses materiais.

O acompanhamento da geração e destinação de resíduos é realizado diariamente. A mensuração do volume descartado será realizada a partir do mês de agosto de 2017 para fornecimento dos dados necessários para elaboração do plano de ação para redução de resíduos.



d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

As ações de qualidade de vida no trabalho (QVT) têm como objetivo a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. O programa está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

Dentre as ações de QVT da Unidade (ver tabela 5 e gráfico 5), aquela com maior destaque pelo quantitativo de ações foi a de capacitação de pessoal. As capacitações oferecidas foram:

- Análise de dados *SAR* com ênfase em *SENTINEL*
- Congresso Internacional de Biomassa
- Curso à distância de ética e cidadania
- Curso à distância de manejo sanitário e qualidade do leite
- Curso sobre inserção uso e manejo do sistema ALELO
- Curso turma 5/2016 - Ética e serviço público
- Direção defensiva e condução de cargas perigosas
- Elaboração de editais para aquisição no setor público
- Elaboração de planilhas de orçamento de obras com o novo SINAPI
- Ferramentas de bioinformática aplicadas as análises de sequências de *RNA-SEQ*
- II Congresso Latino Americano de Psicologia Rural
- Plantio mecanizado de ensaios
- Sementes crioulas: Aspectos da conservação local
- Treinamento de segurança em laboratório



- Gestão e fiscalização de contratos administrativos
- Treinamento em uso de drones e vants na agricultura
- Treinamento sobre manejo de crias e teste de OPG (exame parasitário).

O custo total das capacitações realizadas foi de 17.052,45, orçamento encaminhado pela Sede para promover as capacitações. Esse grande número de ações por custo total baixo foi possível graças a parcerias com outras instituições para ministrar gratuitamente uma grande parte dos cursos relacionados aqui. Desta forma, o orçamento encaminhado pela Sede foi concentrado nas ações em que não havia possibilidade de parceria para redução ou extinção do custo.

Na ação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT, em 2016, houve um diferencial, que foi a realização de atividades similares às aquelas realizadas na Sede, na UEP- Rio Largo, como atividades físicas e palestras sobre saúde e segurança, em parceria com instituições do Estado de Alagoas. Desta forma, a Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo/AL - UEP pôde contar com uma programação completa, idêntica à da Sede da Unidade, proporcionando um maior sentimento de integração dos empregados daquela área. Em 2016, o tema da SIPAT foi: SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA "UM DIREITO DE TODOS". O evento contou com uma programação diversificada como: Palestras sobre a importância da prevenção de acidentes, saúde, motivação na vida, atividades esportivas e culturais. Durante o evento, o tema "Violência doméstica contra a mulher" também foi abordado e contou com ações de divulgação mais intensificadas como cartazes e panfletos.

Durante a implementação do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em 2016, foram desenvolvidas algumas ações/medidas necessárias para preservar a saúde e a integridade físicas dos colaboradores, dentre elas: Inspeções de segurança, fornecimento de EPI - equipamento de proteção individual, manutenção dos autoclaves, capacitação e treinamentos de empregados, estagiários, bolsistas, terceirizados e recomendações e sugestões de melhoria para os riscos dos processos de trabalho.



A CIPA, seguindo a mesma lógica da SIPAT, também teve intensificação de ações na UEP-Rio Largo e Campos Experimentais da Unidade. Foram realizadas inspeções semestrais nessas áreas, gerando relatórios que embasaram as ações gerenciais de minimização de riscos de acidentes. Também houve atualização completa dos mapas de risco da Unidade.

O LTIP da Unidade foi elaborado em 2013 por empresa contratada e necessita de atualização. Devido aos cortes orçamentário, a Unidade não teve disponibilidade financeira para atualização do mesmo em 2016. Esta atualização é uma das metas para 2017.

O acompanhamento das ações QVT foi realizado mensalmente pelo Setor de Gestão de Pessoas da Unidade. A meta para este indicador de sustentabilidade é aumentar a quantidade de capacitações e eventos realizados em 20%. Será buscada também uma maior abrangência de áreas nas capacitações e a ampliação de parcerias para realização destas ações com o mínimo de custo para a Embrapa.

Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	1
Reconhecimento e Recompensa Profissional	
Capacitação Profissional	17
PCMSO	
Programa Saber Viver	0
CIPA	5
SIPAT	1
PPRA	5
LTIP	1
LTCAT	1
Outros	
Total	31

Tabela 5 – Embrapa Tabuleiros Costeiros - Ações de Qualidade de Vida no Trabalho realizadas em 2016.



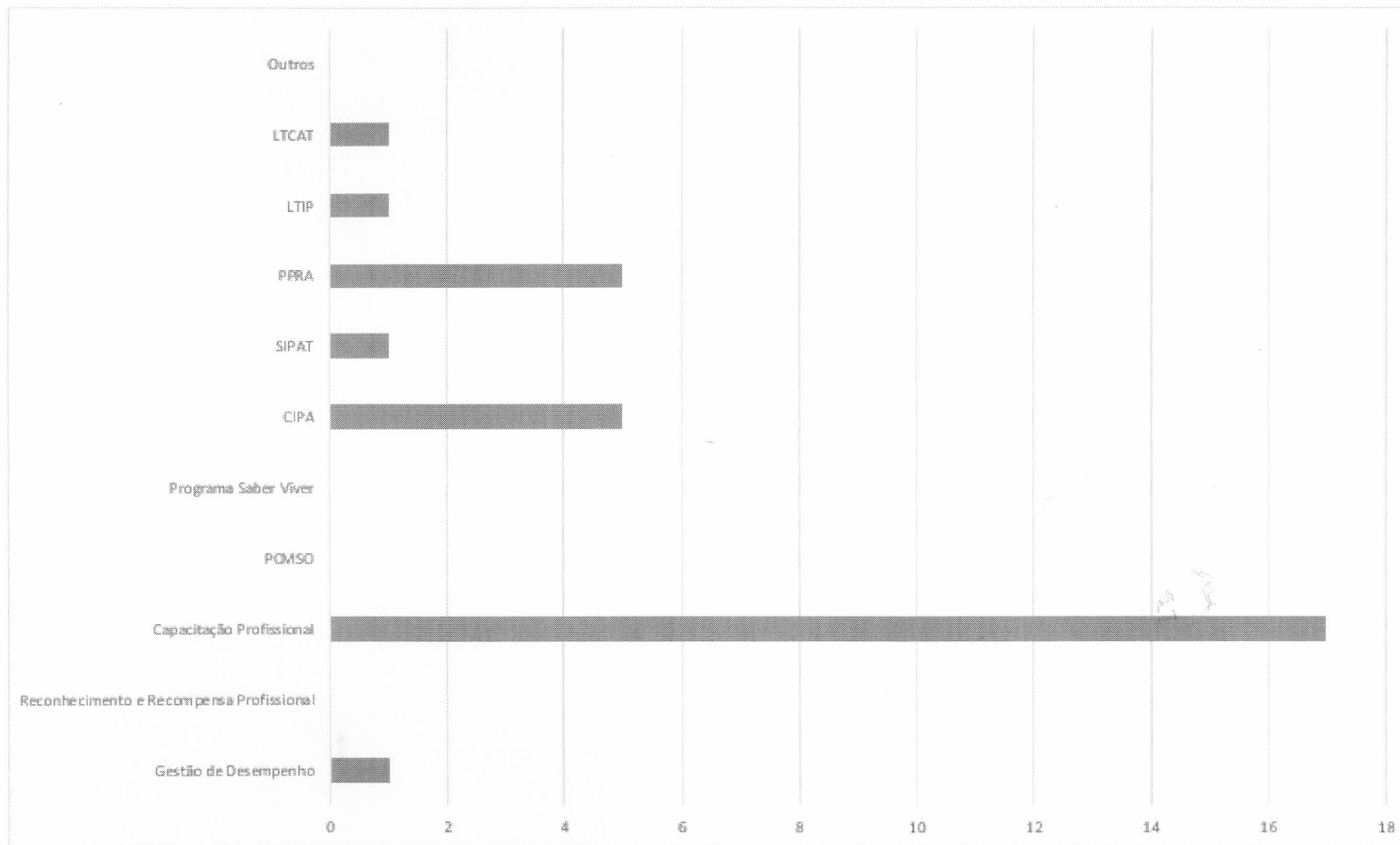


Gráfico 5 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Ações de Qualidade de Vida no trabalho realizadas no ano de 2016.



e. Eficiência Energética

O acompanhamento do consumo de energia elétrica foi realizado mensalmente. Apresentamos nas tabelas e gráficos abaixo os dados aferidos de consumo de energia elétrica em 2016, do CPATC. A **análise** do comportamento do consumo de energia ao longo do ano apresentadas na tabela 6 e gráficos 6 e 7 permite observar o aumento nos valores de consumo entre os meses de janeiro e abril e nos meses de novembro e dezembro. Este aumento é ocasionado pelo clima da região, que apresenta temperaturas mais elevadas nesse período e, como consequência, a utilização de aparelhos de ar condicionado, os quais representam uma fatia significativa no total da demanda de equipamentos elétricos. Estão instalados 275 aparelhos de ar condicionado em toda a Unidade, com consumo mensal médio estimado por aparelho de 616 Kwh, o que representaria um total aproximado de 169400 kWh por mês.

Para o ano de 2017, a **meta** de redução é de 30% no consumo anual de energia. Este percentual visa, além da sustentabilidade, a adequação ao corte orçamentário nas despesas fixas imposto pelo Governo Federal.

Com o objetivo de atingir esta meta de consumo, a **estratégia** será, dentre outros, o estabelecimento de controle de utilização dos aparelhos de ar condicionado, estipulando quantidade máxima de horas diárias de uso. Além desta ação, serão reforçadas as campanhas internas de conscientização quanto à utilização de aparelhos eletroeletrônicos, como computadores, por exemplo, com orientação sobre eficiência e racionalidade na sua utilização.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'Q' followed by a horizontal line.



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	84.117	86.346	95.718	89.445	78.440	71.817	69.334	75.028	76.026	78.332	83.466	84.522	972581
Gasto (R\$)	R\$ 44.173,95	R\$ 45.186,31	R\$ 47.428,05	R\$ 42.051,58	R\$ 37.280,55	R\$ 36.457,04	R\$ 35.650,21	R\$ 35.132,97	R\$ 36.673,50	R\$ 38.455,40	R\$ 39.508,62	R\$ 41.198,25	R\$ 479.196,43
Multa Juros													R\$ -

Tabela 6 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Dados de consumo e gasto com energia elétrica no ano de 2016.



Consumo (kWh) - 2016

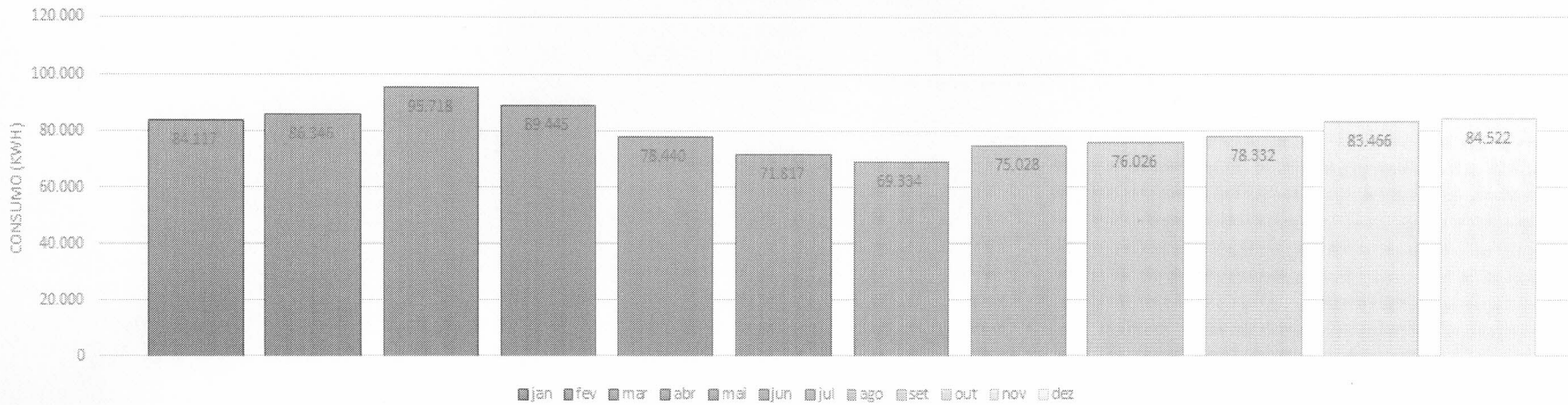
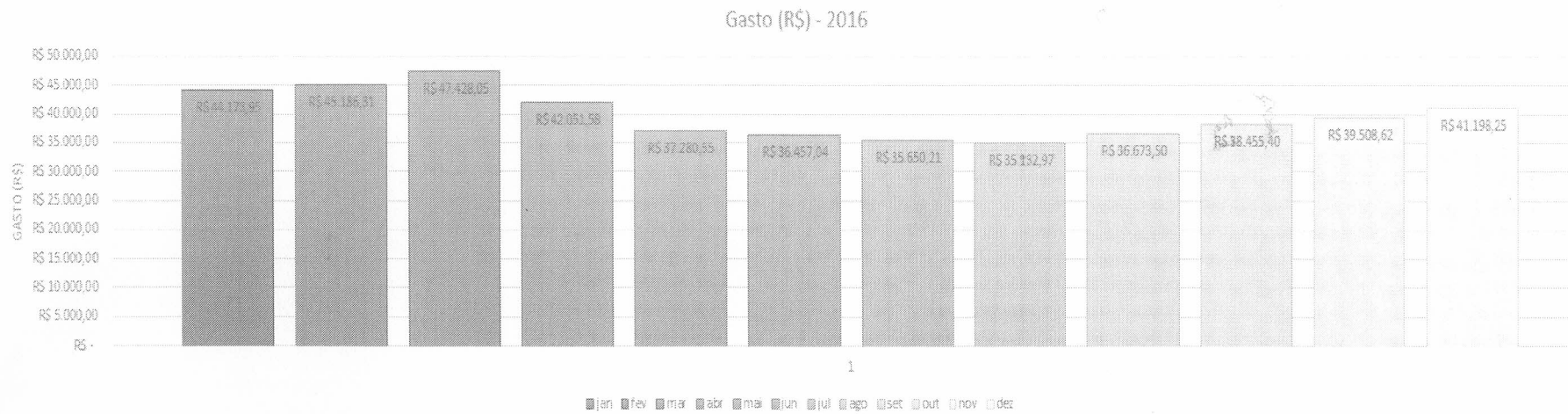


Gráfico 6 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Dados de consumo mensal de energia em kWh no ano de 2016.



Embrapa Tabuleiros Costeiros – Dados de gasto mensal de energia no ano de 2016.

Gráfico 7 –

f. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

➤ **Vigilância**

O acompanhamento dos gastos com vigilância foi mensal e realizado pelo gestor e fiscal do contrato (ver tabela 7). Como esta é uma despesa de valores praticamente fixos, não há variação anual além daquela ocasionada por repactuação prevista em lei.

A meta para 2017 é de redução de 20% no valor total do custo com vigilância na Unidade, através de adequações no objeto contratado para redução do custo.

Para alcançar esta meta, também serão redistribuídos equipamentos de vigilância eletrônica nas dependências da Unidade e realizada uma revisão nas especificações do serviço contratado para adequar à necessidade das áreas e reduzir o custo do contrato. Um estudo de alternativas para adoção de práticas mais seguras para garantir a integridade física das pessoas e instalações da Unidade será realizado para adequar, por exemplo, o controle de acesso a áreas e bens.





Embrapa Tabuleiros Costeiros - Vigilância - Dados

2016

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total
Desarmada 12x36h diurno			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Desarmada 12x36h noturno			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Desarmada 44h semanais			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Armada 12x36h diurno	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96
Armada 12x36h noturno	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54
Armada 44h semanais			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Total mensal	5	*****	R\$ 38.968,50	5	*****	R\$ 38.968,50	5	*****	*****	5	*****	*****	5	*****	*****	5	*****	*****
Repactuação																		
Aditivos (acréscimos/su pressões)																		
Glosa																		
Total Pago			R\$ 38.968,50			R\$ 38.968,50			*****			*****			*****			*****

Tipo	julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Valor total anual
	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	
Desarmada 12x36h diurno			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	
Desarmada 12x36h noturno			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	
Desarmada 44h semanais			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	
Armada 12x36h diurno	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 6.756,48	R\$ 13.512,96	2	R\$ 7.455,31	R\$ 14.910,62	2	R\$ 7.455,31	R\$ 14.910,62	2	R\$ 7.455,31	R\$ 14.910,62	
Armada 12x36h noturno	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	3	R\$ 8.485,18	R\$ 25.455,54	2	R\$ 9.197,64	R\$ 18.395,28	2	R\$ 9.197,64	R\$ 18.395,28	2	R\$ 9.197,64	R\$ 18.395,28	
Armada 44h semanais			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	
Total mensal	5	*****	R\$ 38.968,50	5	*****	R\$ 38.968,50	5	*****	*****	4	*****	*****	4	*****	*****	4	*****	*****	R\$ 37.552,85
Repactuação																			R\$ -
Aditivos (acréscimos/su pressões)																			R\$ -
Glosa																			R\$ -
Total Pago			R\$ 38.968,50			R\$ 38.968,50			*****			*****			*****			*****	R\$ 450.634,20

Tabela 7 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Custo de serviço de vigilância no ano de 2016.



➤ **Limpeza**

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

O acompanhamento desta ação foi mensal e realizado pelo gestor e fiscal deste contrato. A meta de redução deste contrato é de 30%. Este percentual visa, principalmente, a adequação ao corte orçamentário nas despesas fixas imposto pelo Governo Federal.

Tabela de custo mensal do contrato de limpeza da Embrapa Tabuleiros Costeiros:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gasto Mensal(R\$)	R\$ 32.210,00	R\$ 35.278,33	R\$ 35.278,33	R\$ 35.278,33	R\$ 30.543,10	R\$ 30.543,10	R\$ 30.559,70	R\$ 30.559,70	R\$ 30.559,70	R\$ 30.559,70	R\$ 30.559,70	R\$ 30.559,70	R\$ 382.489,39

Tabela 8 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Custo de serviço de limpeza no ano de 2016.



➤ **Apoio Administrativo**

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. A Unidade possui serviço de apoio em diversas categorias tais como: Menor aprendiz, bolsista, estagiário, egressos do sistema prisional, serviços rurais, serviços de manutenção de veículos e serviço de impressão.

Neste PLS será **analisado** o serviço de impressão contratado pela Unidade, conforme tabela 9. O acompanhamento dos gastos com impressão na, que possui contrato de outsource, é realizado através dos relatórios mensais de impressão fornecidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da Unidade. Há um controle de impressões demandadas por usuário, através de vinculação ao login e senha do mesmo. As quantidades de impressões mensais por usuário são analisadas e, para aquelas que apresentam valores muito acima da média, são solicitadas justificativas ao usuário para o aumento apurado. O atual contrato de outsourcing de impressão contempla o fornecimento dos equipamentos, insumos, peças, reparos preventivos e corretivos. Não está incluso o fornecimento de papel, o qual é adquirido pela Unidade. Vale ressaltar que os valores apresentados são apenas das impressões realizadas via computador e não estão inclusos o quantitativo de fotocópias, já que esta modalidade não é gerida pelo servidor de impressão. Logo, o quantitativo de impressões poderá ser maior do que o constatado, conseqüentemente, o custo por folha será reduzido.

O acompanhamento foi realizado mensalmente pelo gestor do contrato, de forma a registrar glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços.



MÊS	VALOR	QTD IMPRESSÕES	CUSTO/FOLHA
Janeiro	R\$ 2.826,00	12522	R\$ 0,23
Fevereiro	R\$ 2.826,00	18699	R\$ 0,15
Março	R\$ 2.826,00	21555	R\$ 0,13
Abril	R\$ 2.826,00	23843	R\$ 0,12
Mai	R\$ 2.826,00	17828	R\$ 0,16
Junho	R\$ 2.826,00	18380	R\$ 0,15
Julho	R\$ 2.826,00	19811	R\$ 0,14
Agosto	R\$ 2.826,00	31082	R\$ 0,09
Setembro	R\$ 2.826,00	27695	R\$ 0,10
Outubro	R\$ 2.826,00	18051	R\$ 0,16
Novembro	R\$ 2.826,00	26062	R\$ 0,11
Dezembro	R\$ 2.826,00	15673	R\$ 0,18

TOTAL R\$ 33.912,00 251201

Tabela 9 – Embrapa Tabuleiros Costeiros – Custo de serviço de impressão no ano de 2016.

A **meta** de redução para este indicador é de 30% na quantidade total de impressões realizadas.

Para atingir este objetivo, a **estratégia** é intensificar as ações de comunicação para os empregados quanto à necessidade de impressão de documentos. Contribuirá sobremaneira para o atingimento deste objetivo a adoção já em andamento, de sistemas para gerenciamento e arquivamento informatizado de processo e documentos. Desta forma, diminuirá a produção de documentos nos processos administrativos da Unidade.



2. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Tabuleiros Costeiros, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Tabuleiros Costeiros, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em um espaço exclusivo, em destaque na página da intranet e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

3. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Tabuleiros Costeiros no período de 01/01/2016 a 31/12/2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).



4. ANEXOS

i. Ordem de Serviço do CLS da Embrapa Tabuleiros Costeiros



EMBRAPA
TABULEIROS COSTEIROS
RECEBIDO
Data: 24/10/2013
Por:
PROTOCOLO

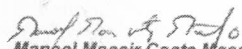
ORDEM DE SERVIÇO INTERNA DO CPATC Nº 023 de 21 de março de 2017.

O Chefe Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, no uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1412/13, de 17/10/13.

RESOLVE:

1. Designa, **ALINE GONÇALVES MOURA, Analista A, Chefe Adjunta de Administração, TÂNIA VALESKA MEDEIROS DANTAS SIMÕES, Pesquisador A, Supervisor do Setor de Gestão de Laboratórios, BRUNO EMMANUEL TEIXEIRA CABRAL, Técnico B, Supervisor do Setor de Gestão da Infraestrutura, ERIVALDO FONSECA MORAES, Técnico A, Supervisor do Campo Experimental de Itaporanga, LAURO RODRIGUES NOGUEIRA JÚNIOR, Pesquisador A (membro indicado), GISLENE DINIZ DOS SANTOS, Analista A, (Secretária) KLEBER TADEU MONTEIRO VIEIRA, Técnico B (membro indicado) e MÁRCIO ROGERS MELO DE ALMEIDA, Analista A (membro indicado), para sob a presidência do primeiro, constituir o Comitê Local de Sustentabilidade da Unidade.**

2. Revoga a Ordem de Serviço Interna Nº 041/16 de 03 de outubro de 2016.


Manoel Moacir Costa Macedo
Chefe Geral
Embrapa Tabuleiros Costeiros



ii. **Lista de Materiais de Consumo**

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável</i>
427322	Papel para impressora a Laser A4, 210x297mm, 75g, na cor branca, resma com 500 folhas	946	un	12.662,78	Não
417219	Copo descartável confeccionado com resina termoplástica branca ou translúcida com capacidade de 200 ml, para água, refrigerante, suco, etc	168600	un	2.240,59	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.

